

A.F.C. Gerência de 1937-38 – Relatório e Contas, Parecer do Conselho Financeiro
Julho de 1938

Associação de Foot-Ball de Coimbra
Rua da Moeda, n.º 29, 2º, Coimbra

Corpos Gerentes 1937/38

Assembleia Geral

Presidente, Dr. Jorge Alcino de Morais
Vice-presidente, Joaquim Pereira Abrantes
1º Secretário, Alberto Fernandes Correia
2º Secretário, Júlio Simões Misarela

Direção

Presidente, Dr. Martim Afonso de Castro
Vice-presidente, Dr. José Tomaz Gomes
Secretário-geral, Júlio Rodrigues
Secretário Adjunto, Jorge Custódio Gomes
Tesoureiro, Diamantino Ramos

Conselho Financeiro

Presidente, Dr. António Cortes
1º Secretário, Alfredo Branco
2º Secretário-relator, Raimundo Esteves

Conselho Técnico

Presidente, Dr. Ernesto Guedes Pinto
1º Secretário, António de Jesus Braz
2º Secretário, José Pires Ferreira

Resumo

Trata-se de um documento com 27 páginas, com dez pontos de ordem:

1. Considerações gerais;
2. Federação;
3. Associações congéneres;
4. Clubs;
5. Imprensa;
6. Delegação da Figueira da Foz;
7. Árbitros;
8. Campeonatos distritais e outras provas;
9. Secretaria;
10. Finanças.

Excertos

. Pág. 1 – Reflexão sobre o futebol português:

“Podemos afirmar, sem receio de exagero, que o foot-ball nacional, tecnicamente, subiu de valor. Infelizmente, em matéria de disciplina e compostura, deu-se o inverso.”

“Desenvolveram-se campanhas dissolventes, fomentaram-se as maiores discórdias e agravaram-se alguns atritos já existentes. Neste capítulo, alguma imprensa bateu todos os

‘records’ de intolerância, mascarando-se com a falsa indicação de defensora de interesses que não tinham sido, sequer, ofendidos.”

...“certos dirigentes foram também elementos criadores de bastantes dificuldades.”

“Vivendo tão infectada atmosfera, o contágio alcançou uma grande parte do público e só assim se explicam os verdadeiros comícios de propaganda anti-desportiva em que se transformaram certas partidas de foot-ball.”

“Têm de se pôr cobro a semelhante estado de coisas” ...

“Reduzindo a nossa observância ao foot-ball distrital, registamos com aprazimento que a marcha dos campeonatos citadinos se fez com calma. Não houve excessos da parte do público nem dos jogadores.

E é justo salientar a cooperação que nos foi prestada pelas direcções dos Clubs nossos filiados e bem assim a maneira correcta como a Imprensa local cumpriu a sua missão.

E não se diga que a facilidade do campeonato local explica a ausência de incidentes desagradáveis. Existem em Coimbra rivalidades semelhantes às que existem noutras terras.”...

Pág. 3 – “Considerações gerais”

“A nossa acção directiva procurou, sempre, fugir ao que bem poderemos chamar a ‘pecha burocrática’. Com efeito, a actividade das Associações regionais, em nosso entender, não pode bastar-se à organização dos serviços de Secretaria, ao estabelecimento dos calendários de jogos e à vigilância do cumprimento dos estatutos e regulamentos.

É necessário mais alguma coisa.

É indispensável dinamizar, insuflar constantemente, neste ramo da grande árvore desportiva, novas e incessantes seivas.”

“Todo o nosso interesse consiste, afinal, em conseguir um ajustamento de valores, sem o qual o foot-ball distrital não progredirá.”

Federação Portuguesa de Futebol

“Continuou a A.F.C. a manter com o organismo máximo as melhores relações.”

Associações congéneres

“Não nos foi possível realizar, este ano, nenhum jogo inter-associações. Evidentemente que, tal facto, não se deu por quebra das relações existentes com os organismos congéneres.

Os encontros inter-cidades, como toda a gente sabe, passaram de moda... circunstância a que não é estranha a organização do Campeonato das Ligas.

Este campeonato, hoje, põe em contacto todos os valores foot-ballísticos do País, sucedendo, assim, que a função dos encontros inter-cidades, desapareceu, atendendo a que esses encontros eram como que a maneira de se estabelecer o contacto entre diversas regiões.”

Clubs

“Os bons auspícios com que havia terminado a época de 1936/37 levaram-nos a tomar a iniciativa de realizar algumas palestras nas sedes dos clubs nossos filiados. (...) De uma maneira geral houve o propósito de estreitar ainda mais as boas relações existentes entre a A.F.C. e os Clubs.”

Imprensa

“A Imprensa foi para nós um precioso auxiliar.”

Delegação da Figueira da Foz

“A Delegação da Figueira da Foz há muito que não cumpria com a sua missão e de tal maneira se havia que os interesses do foot-ball figueirense iam de mal a pior.”

Optou-se pela suspensão temporária e depois pela extinção. Sporting e Ginásio Club Figueirense atacaram ferozmente a Direcção da A.F.C., afirmando que pretendia prejudicar o futebol

figueirense. Aos “dois Clubs delinquentes” foram aplicadas, pela Assembleia Geral, “a pena de dois anos de suspensão”.

Arbitragem

“Manteve-se o mesmo regímen anterior, continuando a existir a chamada Comissão Delegada para o Colégio de Árbitros. Este regímen é, porém, transitório e a sua duração depende da criação do organismo máximo dirigente.”

Campeonatos distritais e outras provas (responsabilidade do Conselho Técnico da A.F.C.)

“A prova da ‘Taça Cidade de Coimbra’ tem de ser remodelada e o ‘Torneio de Encerramento’ igualmente necessita nova regulamentação, isto no caso de os Clubs se interessarem pois, se se continuar a verificar o que tem sucedido, melhor será não pensar em tal torneio.”

Secretaria

Correspondência: 692 ofícios e circulares recebidas; 868 ofícios expedidos.

Inscrições de jogadores: 355 da Divisão de Honra; 100 da 1ª Divisão; 50 da Promoção.

Finanças

“Apurou-se o saldo final de ESC. 8.507\$95.

Há, assim, em relação às contas de 1936/37 uma diferença para mais de ESC. 6\$30.”

“Durante muito tempo criticou-se a A.F.C. pela pobreza em que vivia... E agora, parece, algumas críticas vão aparecendo, por a mesma Associação ter amealhado alguns ‘cobres’... Fazem-se confrontos e verbera-se o que parece chocante: a Associação de Foot-ball rica e alguns Clubs pobres. Logo de início é preciso desfazer a lenda.”

“Há ainda muito que fazer e o que falta leva dinheiro. O problema da Sede torna-se instante. É indispensável procurarem-se instalações mais amplas, com uma sala desafogada para as Assembleias Gerais e que ao mesmo tempo possa ser utilizada em fins culturais. Virá uma sobrecarga no orçamento, tanto mais que convindo que as referidas instalações fiquem em sítio central, de preferência na Baixa, o custo da renda será elevado.”

Era também preciso “instalar um posto telefónico” na sede da A.F.C.

“Tudo se pode resumir em poucas palavras: valorizamos a prática do foot-ball, interessando o público e conseguindo o aumento das receitas. O remédio é fácil e... desportivo...”

Tesouraria (pág. 8)

Saldo da gerência de 1936-1937: 8.501\$85

Receitas (exemplos)

Inscrição de Clubs: 810\$00

Inscrição de Jogadores: 1.187\$50

Taça Cidade de Coimbra: 5.535\$00

Taça Universidade de Coimbra: 581\$00

Jogos da Divisão de Honra (Campeonato Distrital), realizados em Coimbra: 31.087\$50

Jogos da Divisão de Honra (Campeonato Distrital), realizados na Figueira da Foz: 5.550\$50

Campeonato das Ligas: 4.187\$20

Campeonato de Portugal: 1.912\$35

Juros: Banco Pinto & Sotto Mayor, 13\$40; Caixa Geral de Depósitos, \$99.

Despesas (exemplos)

Taça Cidade de Coimbra: 3.017\$30

Jogos da Divisão de Honra (Campeonato Distrital), realizados em Coimbra: 10.502\$30

Jogos da Divisão de Honra (Campeonato Distrital), realizados na Figueira da Foz: 1.540\$00

Taça Universidade de Coimbra: 710\$00

Filiação na F.P.F.: 400\$00
Filiação de 455 jogadores na Federação: 682\$50
Renda da sede: 1.920\$00
Apitos de árbitros: 12\$00
Serviço da polícia: 4.685\$00
Serviço da Guarda N. Republicana: 798\$10
Importâncias entregues à Casa dos Pobres de Coimbra: 999\$20
Importâncias entregues à Direção da Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz: 242\$60

Saldos devedores (quatro clubes com dívidas)

Associação Académica de Coimbra: 775\$00
Olivais Foot-Ball Club: 250\$00
Sporting Club Figueirense: 206\$55
Sporting Club de Coimbra: 180\$00

Clubes filiados

- . Associação Académica de Coimbra: 72 jogadores (90\$00 pela inscrição; 180\$00 pelos 72 jogadores inscritos nas categorias de 1ª, Reserva e 2ª).
- . União Foot-ball C. Club: 51 jogadores (90\$00 pela inscrição; 127\$50 pelos 51 jogadores inscritos nas categorias de 1ª, Reserva e 2ª)
- . Sport Club Conimbricense: 66 jogadores (1ª, Reserva e 2ª).
- . Associação Naval 1º de Maio: 49 jogadores (1ª, Reserva e 2ª).
- . Atlético Clube de Coimbra: 70 jogadores (1ª, Reserva e 2ª).
- . Santa Clara Foot-ball Club: 47 jogadores (1ª, Reserva e 2ª).
- . Club Foot-ball «Os Conimbricenses»: 49 jogadores (1ª, Reserva e 2ª).
- . Olivais Foot-Ball Club: 51 jogadores (1ª, Reserva e 2ª).
- . Sporting Club de Coimbra: 22 jogadores (só 1ª categoria).
- . Febres Sport Club: 28 jogadores (só 1ª categoria).

Informações do Conselho Técnico (pág. 16)

Reuniões realizadas: 15

Campeonatos efetuados: Divisão de Honra, 1ª Divisão, Promoção.

Taças disputadas: Taça Cidade de Coimbra, Taça Universidade de Coimbra.

Num total de 104 jogos.

Sanções disciplinares a 44 jogadores (e.g. Associação Académica de Coimbra, 9; Santa Clara FC, 8; União FCC, 8; Sport CC, 7).

Classificações finais das provas

Taça Cidade de Coimbra

União de Coimbra (venceu Sport CC).

Campeonato de Coimbra

Divisão de Honra

. 1ª Categoria

1º Associação Académica de Coimbra, 30 pontos (apurada para a 1ª Liga);

2º Associação Naval 1º de Maio, 22 pontos (apurada para a 2ª Liga);

3º Sport CC, 20 pontos (apurado para a 2ª Liga, bateu o União em jogo de desempate);

4º União FCC, 20 pontos;

5º Atlético CC, 18 pontos;

6º Santa Clara FC, 10 pontos.

Melhores marcadores de golos da Divisão de Honra, da 1ª Categoria, do Campeonato de Coimbra: Alberto Gomes (Associação Académica de Coimbra), 21 golos; Augusto Domingues (Associação Académica de Coimbra), 14 golos; Octaviano Leal (Associação Académica de Coimbra), 12 golos. Total de golos: 168.

. Reserva

- 1º União FCC, 23 pontos;
- 2º Associação Académica de Coimbra, 21 pontos;
- 3º Sport Club Conimbricense, 15 pontos;
- 4º Santa Clara FC, 13 pontos;
- 5º Atlético CC, 7 pontos.

. 2ª Categoria

- 1º União FCC, 23 pontos;
- 2º Associação Académica de Coimbra, 21 pontos;
- 3º Sport C. Conimbricense, 13 pontos;
- 4º Santa Clara FC, 12 pontos;
- 5º Atlético CC, 8 pontos.

1ª Divisão

. 1ª Categoria

- 1º CF Conimbricenses, 5 pontos;
- 2º Olivais FC, 3 pontos.

. 2ª Categoria

- 1º CF Conimbricenses, 6 pontos;
- 2º Olivais FC, 1 ponto.

. Reserva

- 1º CF Conimbricenses, 3 pontos;
- 2º Olivais FC, 0 pontos.

Divisão de Promoção

- 1º Febres Sport Club, 6 pontos;
- 2º Sporting Club de Coimbra, 2 pontos.

Passagem de Divisão

. Da 1ª Divisão para a Divisão de Honra:

Santa Clara FC vence CF Conimbricenses (ambos mantêm a posição que ocupavam).

. Da Promoção para a 1ª Divisão:

Febres SC subiu e Olivais FC desceu. Uma vitória para cada lado nos dois jogos iniciais, seguindo-se dois empates em campo neutro, no desempate. Só ao 5º jogo se apurou o vencedor, o Febres venceu por 4-1.

Taça Universidade de Coimbra

- 1º Associação Académica de Coimbra, 15 pontos;
- 2º União, 13 pontos;
- 3º Conimbricenses, 10 pontos;
- 4º Santa Clara, 10 pontos;
- 5º Sport C. Conimbricense, 0 pontos;
- 5º Olivais FC, 0 pontos.

Considerações finais (pág. 19)

Balanço geral dos campeonatos regionais e da presença das equipas de Coimbra na I e II Ligas, e no Campeonato de Portugal (Associação Académica de Coimbra chegou às meias-finais).

Informações da Comissão Delegada para o Colégio de Árbitros (pág. 20)

Árbitros em exercício em 30 de junho de 1938: 28 (nove com residência na Figueira da Foz).

Castigos: “Foi irradiado do Colégio o Snr. Eduardo Mourinha, pertencente ao quadro da Figueira da Foz.” (sem explicações).

Árbitro internacional: foi concedida a categoria de árbitro internacional a Manuel de Oliveira. Foi o primeiro filiado da AFC a ser distinguido com aquele título. Foi o árbitro com mais jogos apitados em 1937/38, um total de 15 (8 nas Ligas; 2 no Campeonato de Portugal; 3 no Campeonato distrital; 2 diversos).

Parecer final do Conselho Financeiro (pág. 22)

Assinado a 18 de julho de 1938. Propôs que as Contas da Gerência de 1937/38 fossem aprovadas e propôs um voto de louvor à Direção “pela forma como desempenhou o seu mandato”.